



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0228 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, não explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero narrativa autoral. A narrativa inicia apresentando a família Coelho Branco - que vivia em um mundo em que tudo era branco e cuja maior regra era a de que ninguém poderia se sujar. Na página 8, surge Téo, um coelho que ninguém dessa família conhece, mas que convida Alberto, um dos filhos da família Coelho Branco, para brincar. Mediante a autorização dada, os dois coelhos saem correndo e vivem algumas brincadeiras. Ao voltar para casa, os pais recebem, com surpresa, o filho manchado de várias cores. Alberto conta como isso aconteceu e a narração deixa claro que os pais concordam com as mudanças, tanto que irão, no dia seguinte, junto com o filho, em busca de novas cores e brincadeiras. Se o leitor já pode estranhar o fato de o filho poder brincar livremente com um "estranho", considerando que ele vive em uma casa que é cheia de regras, como expresso na página 7: "Existem muitas regras que devem ser seguidas. Mas uma delas é a mais importante de todas: você não deve se sujar.", mais estranho pode parecer o final da história em que, na página 28, os pais, após a explicação dada pelo filho, mudam completamente seu rígido comportamento, juntando-se ao filho na descoberta de novas brincadeiras. Essa mudança traz elementos de inverossimilhança na condução da história, gerando, portanto, problemas na consistência narrativa. A obra, a partir do momento em que narra o passeio de Alberto com Téo, vai apresentando, em sequência, uma série de cores, numa estrutura que se repete e que nitidamente quer ensinar as cores para os leitores. Assim, rolar na grama será uma experiência verde (p.13); cheirar flores uma diversão amarela (p.15) e comer amoras será apresentada como uma diversão roxa (p.19). Assim, fecham-se perspectivas de leitura, pois o leitor, ao virar das páginas, já saberá a cor com a qual será nomeada uma diversão. Essas construções, que fazem associação entre uma brincadeira, um elemento e uma cor, predominam por uma boa extensão narrativa, não proporcionando progressão temática: o que existe são apenas trocas de cores e de cenários. Não há, pois, na narrativa, elaboração literária do texto e são poucos os recursos estéticos. A forma " - Vamos rolar na grama? - sugere Téo. Os dois coelhos rolam colina abaixo. Então, eles sobem novamente e descem novamente. Rolar na grama é uma diversão verde" (p. 12-13) é um exemplo da estrutura que será mantida ao longo da narrativa - não sendo o suficiente para a qualidade literária. Destaca-se, ainda a justaposição de algumas frases, como identificado na página 22: "E ele fez um enorme buquê de papoulas para dar à mamãe. Ele está muito feliz." (p.22). Essa linguagem direta, sem a presença de recursos linguísticos e literários é que vai determinando o ritmo da narrativa, não permitindo espaços para o leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	15

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau parcial de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, uma vez que seu texto é bastante denotativo e as ilustrações, em boa parte da narrativa, conduzem o leitor para a aprendizagem de cores, a partir das brincadeiras realizadas pelo coelho Alberto e pelo coelho Téo. Essa perspectiva mais didática que conduz o leitor, pode ser identificada da página 12 até quase o final da narrativa, quando as cores vão sendo recuperadas pelos nomes dos lugares por onde as personagens passaram. Assim, na página 12, a ilustração apresenta os dois coelhos brincando e rolando na grama. Na página 13, essa ação já é recuperada com a informação de que "rolar na grama é uma diversão verde". E será essa a estrutura de apresentação das demais ações/cores: numa página a ilustração com a cor predominante e, na seguinte, a informação de que determinada ação é uma brincadeira da cor previamente apresentada. Há, pois, uma direção dada que não permite maior amplitude criativa. A abertura parcial para a participação criativa, pode ser identificada ao final da narrativa, na página 26, quando o narrador anuncia que os pais irão participar dessa aventura de descobrir novas cores e novas diversões: "No final, até mamãe e papai sorriem. Amanhã, toda a família Coelho Branco irá em busca de uma nova diversão e de novas cores". O leitor é convidado a pensar quais seriam essas brincadeiras e que outras cores serão conhecidas. As ilustrações, em alguns momentos, também fazem um convite para a apreciação estética da leitura, quando, por exemplo, o leitor observa que, na família do Coelho Branco, Alberto é o único coelho que está representado com os olhos abertos. Portanto, pelo viés que perpassa grande parte da narrativa, a de apresentar as cores, o convite à apreciação estética não se encontra em destaque, bem como o convite para a leitura criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	26

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)**Parcialmente**

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente inventividade na criação de universos imaginários, na medida em que apresenta as aventuras de um coelho com o qual o pequeno leitor pode se identificar e estabelecer relações com as culturas infantis, pois o personagem se ocupa em brincar com um amigo, assim como muitas crianças o fazem, conforme se pode ler nos trechos a seguir: "— Olá, meu nome é Téo! Vamos brincar juntos?" (p10); " Téo e Alberto brincam de cheirar as flores". (p.15). Ainda, os dois personagens brincam com elementos da natureza: rolar na grama (12-13); pular poças (16-17); comer amoras (18-19). Nas brincadeiras, os amigos interagem, recriando significados por meio das experiências. Contudo, levando em consideração que parte da obra dedica-se a apresentar as cores ao leitor e que nem mesmo a temática é claramente definida: não é possível identificar se a obra aborda o excessivo apego à limpeza ou se se propõe um viés didático, com vista a ensinar a respeitar o outro, independente de sua cor, não se pode dizer que ela colabore com a construção de identidade por parte dos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	15

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. Na narrativa, ao ser convidado para brincar, Alberto pede permissão aos pais, sendo que ela é concedida, não sem antes ser advertido que não era para se sujar: " - Olá, meu nome é Téo! Vamos brincar juntos? - Posso? - Alberto pergunta para mamãe e papai. - Tá ... Tudo bem - Eles dizem. - Mas não vá muito longe e... não se suje!" (p.12-13), ou então quando "Alberto se despede do amigo, entra em casa e começa a contar a história" (p. 23), para sua família. Fala "da grama, de algumas flores, das poças" (p.24). Uma linguagem coerente para a faixa etária das crianças. O trecho traz uma linguagem que remete às infâncias, aos elementos da natureza e das brincadeiras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	23

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge parcialmente dos estereótipos e possibilita parcialmente a ampliação do repertório linguístico das crianças. Em relação à essa última condição, a de ampliação do repertório linguístico, a narrativa é construída a partir de ordem direta de construção linguística (sujeito- predicado e complemento); a presença de discurso direto também é observada. Como exemplificativo: " Perto dali, há um arbusto cheio de frutas estranhas, que Alberto nunca viu. - São amoras - explica Théo. - Experimente! Amoras são muito doces. Se você comer, elas pintam sua língua e ... suas pernas. Comer amoras é uma diversão roxa. " (p.17-18). Em relação à perspectiva de fugir dos estereótipos, a narrativa pode intentar assim o fazer, mas não necessariamente deixa isso muito claro. Como narrativa literária, ela possibilita a leitura do enredo a partir de duas perspectivas: uma mais denotativa, dada pelo próprio cotexto narrativo, ou seja, a partir da perspectiva da existência de uma família que tem, entre as suas regras, uma que diz respeito a não poder se sujar, obsessão por limpeza. Nessa perspectiva, a obra poderia dialogar com aquelas crianças cujas mães não permitem muitas brincadeiras exatamente para que elas, crianças, não sujem suas vestimentas. Esse binômio seria representado pela branquitude da família Coelho Branco, em oposição às descobertas de Alberto. Há um simbolismo carregado nas vestes brancas da família como sinônimo de pureza, limpeza. A outra possibilidade de leitura, que tende para a linguagem conotativa, pode ser compreendida a partir da consideração que a família Coelho Branco representa uma família de cor/raça branca que não se mistura com as outras raças. Se assim for entendida - e essa possibilidade de leitura pode ser ancorada pelo dedicatória de Isadora Brilhho: "Para todas as família coloridas, sejam elas pequenas, grandes, bagunçadas, organizadas, imperfeitas, diferentes ou iguais. A todas as famílias que são únicas como a minha" (s/p.), - o filho Alberto é aquele que conduzirá a família para a possibilidade de ver de outra forma essas misturas - e o quanto se tem para aprender com elas. Porém, considerada essa perspectiva, ao final, mesmo que o texto verbal informe que "Até mamãe e papai sorriem. Amanhã, toda a família Coelho Branco irá em busca de uma nova diversão e de novas cores" (p. 26), não há, na narrativa, base suficiente para sustentar essa mudança repentina nos hábitos familiares, já que, ao início, entre quatro e cinco páginas da obra são dedicadas a reforçar a branquitude da família, sua forma "branca" de viver e sua regra principal: a de não se sujar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	dedicatória
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	17-18

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra, uma narrativa autoral, apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. Há caracterização das personagens: Alberto e sua família são apresentados como coelhos brancos - que vivem em um ambiente branco e quem têm regras, sendo que a maior delas é não poderem se sujar. Já Téo é um coelho de cor: "De repente, um outro coelho aparece detrás de um arbusto. Para Alberto, é uma surpresa. 'Por que será que os coelhos não são todos brancos?', ele pensa" (p.8). Os dois coelhos brincam por diferentes espaços que vão desde a grama até arbustos com amoras - ou seja, há mudanças nos cenários. A história igualmente apresenta progressão, pois Alberto sai de casa (branquinho) para brincar com um novo amigo. Eles se divertem e depois, Alberto volta para casa (todo colorido)- marcando-se assim tanto a relação espacial quanto a temporal. Como exemplos: "Um dia, Alberto está brincando no jardim. Mamãe e Papai estão pedurando a roupa branca ao sol. De repente, um outro coelhos aparece detrás de um arbusto" (p.8); "É hora de voltar para casa" (p.21). A marcação temporal é explícita: **um dia; de repente; é hora**. Ou ainda, na relação espacial o fragmento "Alberto e Téo já estão longe, pulando de alegria". (p.11), o termo "longe", já coloca as personagens em uma relação espacial. Ou ainda, na página 26: "No final, até mamãe e papai sorriem. Amanhã, toda a família Coelho Branco irá em busca de nova diversão e de de novas cores", destacando-se as expressões: "no final" e "amanhã", como expressões que também reforçam a presença da passagem de tempo na narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	8

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra A família Coelho Branco é uma narrativa autoral que apresenta parcial emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens, isso porque, ao privilegiar, em alguns trechos o uso de frases curtas (tais como as utilizadas em cartilhas), falta-lhe consistência e complexidade textual, como pode ser observado no trecho que segue: " Um dia, Alberto está brincando no jardim. Mamãe e papai estão pendurando a roupa branca ao sol. De repente, um outro coelho aparece detrás de um arbusto" (p.8). Essa simplificação aparece em outros momentos da narrativa, como identificado em "Então eles sobem novamente e descem novamente" (p. 13), ou "Ele fez um enorme buquê de papoulas para dar à mamãe. Ele está muito feliz" (p.22). Esse emprego de frases curtas, na ordem direta, essa simplificação da estrutura linguística da narrativa padroniza a narrativa, não possibilitando variação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	13

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A narrativa autoral apresenta parcialmente originalidade na trama que mostra uma família de coelhos brancos, cujos pais são muito rígidos, especialmente no que tange a regra de não se sujar, como se pode ler na página 07: "Na família Coelho Branco, existem muitas regras que devem ser seguidas. Mas uma delas é a mais importante de todas: você não deve se sujar" (p. 7). E é exatamente essa regra que será quebrada pelo filho Alberto, que, juntamente com um amigo que surge logo no início da narrativa, será o responsável por conduzir Alberto pelos caminhos das brincadeiras e misturas. Ao adentrar na história um coelho marrom, uma série de expectativas são lançadas para o leitor e, quando a narrativa anuncia que as duas personagens já estão longe (p11), a desobediência fica quase anunciada. Neste momento da narrativa, o leitor encontra pouco espaço para imaginar, pois ele é conduzido tanto pelo texto verbal quanto pelo texto visual; quais as cores e quais as aproximações que são feitas. Assim, no bloco em que as cores são apresentadas, ao folhear das páginas o leitor depara-se com uma estrutura que se repete ao longo da narrativa. A obra abre espaço para a inverossimilhança: a) como em uma família apresentada como tão rígida, um convite feito por um coelho (de cor diferente, inclusive) estranho é tão prontamente atendido? " - Olá, meu nome é Téo! Vamos brincar juntos? / - Posso? - Alberto pergunta para mamãe e papai? -Tá, tudo bem - eles dizem." (p.10). Ainda, é menos crível que apenas por ouvir o relato de Alberto sobre o passeio com Téo que os pais mudem completamente de postura, como se pode ler ao final da obra: "No final, até mamãe e papai sorriem. Amanhã, toda a família Coelho Branco irá em busca de uma nova diversão e de novas cores".(p. 26). A obra, pela pretensão de ensinar as cores (predominante em grande parte da narrativa) e pelas inverossimilhanças, não incentiva a curiosidade e a imaginação, já que o fio narrativo é guiado pela perspectiva didática (p.11).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	26

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal, agregando parcialmente elementos que podem ampliar o universo de significação da obra. Um dos exemplos é como Alberto, um dos filhos da família Coelho Branco, é representando na página 4: de olhos abertos, enquanto os demais membros da família estão de olhos fechados. Apenas no final da narrativa o leitor os verá de olhos abertos, na página 23 (de olhos arregalados, assustados) e na página 25. Na página 12, por exemplo, quando Alberto está brincando com Téo (um coelho marronzinho) de rolar na grama, a ilustração também apresenta alguns elementos, pois, pela ilustração, o leitor identifica que Alberto, inicialmente, está meio assustado com o fato de poder rolar na grama. Mas, nesta mesma ilustração, o leitor vê o coelhinho também entregando-se à brincadeira. Essa sequência que se estende à página 13 revela a dinâmica da brincadeira, já que os coelhos são registrados em diferentes posições, para indicar os movimentos de rolagem. As ilustrações da página 26 e 27 sugerem que a dinâmica da família Coelho Branco mudou, já que o leitor não encontra mais uma casa totalmente branca, como apresentado na página 6, ao contrário: há várias figuras coloridas, trazidas das experiências de Alberto. Porém, em grande parte da narrativa o predomínio é o da ilustração acompanhar o texto verbal. Assim, embora existam, são poucas as ampliações do universo de significação para o leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	12

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam parcialmente uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, em especial observa-se essa restrição quando as aventuras de Alberto e Téo começam a ser relacionadas a diferentes cores: "rolar na grama é uma diversão verde" (p.13); "cheirar flores é uma diversão amarela" (p.14); pular em poças é uma diversão marrom "p.17); "comer amoras é uma diversão roxa" (p.18) e colher papulas é uma diversão vermelha (p.20). A cada página subsequente, há um reforço dessa brincadeira. Durante essa sequência, que ocorre sempre em duas páginas, o leitor não é convidado a imaginar, pois as cores predominantes nas ilustrações já determinam previamente a cor da brincadeira. Essa organização verbo-visual parece querer reforçar a memorização da escrita de uma cor, ou seja, como se fosse uma tentativa, dentro da narrativa, de ensinar a ler as cores. Ao final da narrativa, entretanto, entre as páginas 26 a 29, há possibilidades de criação e de imaginação, pois, embora o texto verbal da página 26 informe que "Amanhã, toda a família Coelho Branco irá em busca de uma nova diversão e de novas cores", as ilustrações que seguem não apresentam os membros dessa família, apenas cenas de espaços internos da casa (p.26 e 2.27) e de espaços externos da casa - o quintal, o varal - (p.28, p.29) - o que pode constituir-se um convite à leitura da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	17

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem parcialmente com coerência e criatividade. Embora as ilustrações componham diferentes cenários e acompanhem a narrativa apresentada, as aventuras de Alberto e Teo - apenas Alberto, o coelho branco, acaba ficando com a cor de cada uma das brincadeiras, ou seja, só ele recebe as influências da vida - Téio permanece sempre o mesmo. Se brincar na grama, por exemplo, é uma brincadeira verde (p.13), porque apenas Alberto sai com marcas dessa brincadeira? Compreende-se que o foco narrativo esteja no coelho Branco e na antítese construída entre a regra máxima da família, a de "não se sujar" (p. 7), e as descobertas de Alberto, mas a ilustração abre uma lacuna interpretativa ao não inserir Téio como o outro que também vai tomando-se das cores das diferentes brincadeiras. A parte narrativa em que cada brincadeira relaciona-se a uma cor (palavra verde na cor verde (p.13); palavra amarela na cor amarela (p.15) por exemplo) retira do texto narrativo outras possibilidades interpretativas, já que tudo que está expresso pelo texto verbal é reforçado pelo e no texto visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	7

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características da narrativa autoral. A temática apresenta a Família Coelho Branco que, entre tantas regras, mantinha uma como a principal: ser proibido se sujar. Assim, nas primeiras páginas (da página 4 até a página 8), Alberto e sua família são apresentados em contornos (azul claro) em uma página de fundo em branco - ou seja, a predominância é a da cor branca. Não são somente as personagens que são brancas, todos os objetos apresentados são igualmente brancos, o quintal também é branco, assim como o varal e os prendedores de roupas. Na página 06, por exemplo, o leitor se depara com a ilustração apresentando janelas, cortinas, mesa, cadeiras e camas, tudo branco. Na página 7, a cena é a do pai e da mãe (brancos) dando banho no já branco Alberto. Quando Alberto é convidado para brincar por Téo, um coelho marrom, as páginas vão ganhando cor, de acordo com as brincadeiras e associação que são feitas na correlação brincadeira e cor. Assim, o leitor encontra páginas cuja predominância é a da cor verde (p.12-13); outra em que a predominância é a da cor amarela (p.14 - 15); nas sequência de página 16-17, outra cuja cor predomina, o marrom. No conjunto de páginas 18-19, as cores predominantes serão rosa/lilás/roxo e a última desse conjunto, vermelha (p.20-21). Ou seja, há diálogo com a história que está sendo narrada. Ao final, quando Anselmo chega cheio de todas as cores misturadas, as páginas que seguem na narrativa demonstram esse colorido e mistura. Portanto, observa-se que as ilustrações são tecnicamente focadas nas cores e dialogam com a narrativa apresentada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	14-15

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, especialmente no que se refere ao toque de "Non-sense", presente nas páginas onde as ilustrações são todas coloridas com uma única cor, em que se pode encontrar "escondidos" nas ilustrações elementos que lhe conferem um certo sentido de absurdo, ou mesmo um toque de humor, como nas páginas verdes onde se vê um jabuti de chapéu, um lagarto lendo e uma maçã no meio dos arbustos rasteiros (p. 12-13), por exemplo, ou um sapo com um maiô de praia e de óculos de natação, mergulhando no brejo (p.16). Contudo, elas de certa forma, na narrativa, não fogem aos esterótipos da diferença entre o branco e colorido, sendo que o branco é o higienizado e o colorido, o sujo: "- Não se suje!" (p. 10). Embora o leitor acompanhe a mudança que ocorre na narrativa em relação às ilustrações, que saem do padrão do branco para tornarem-se coloridas, em blocos (o que pode fazer referência à diversidade), como se identifica na página 22, cujo texto escrito "Então, Alberto é um coelho verde, amarelo, marrom, roxo, vermelho...E também um pouco branco". Nas ilustrações, a família de Alberto é sempre representada na cor branca. Inicialmente, inclusive, as personagens estão de olhos fechados, sem quaiquere sobressaltos. Já, mais ao final da narrativa, quando Alberto chega em casa todo colorido, os olhos do restante da família estão abertos - arregalados, expressando espanto - o que reforça o medo dessas personagens de se misturar. Ao final, embora se perceba cor na casa, como na página 26, em que os elementos anteriormente apresentandos (cores e criaturas non-sense) estão compartilhando um mesmo lugar, a sala onde os coelhos fazem as refeições, os objetos da casa ainda são brancos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	12-13

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não fica completamente evidente no texto, ora se tem a impressão que o tema é o excessivo apego à limpeza que impede as crianças de brincar, como se vê, por exemplo, na página 07, que diz que a regra mais importante da família Coelho Branco é “você não deve se sujar”; ora se pode inclinar por uma abordagem metafórica, que trata de questões raciais e de preconceitos de cor, a julgar pela dedicatória de Isadora Brillo (s/p): "Para todas as famílias coloridas, sejam elas pequenas, grandes, bagunçadas, organizadas, imperfeitas, diferentes ou iguais. A todas as famílias que são únicas como a minha", ou "De repente, um outro coelho aparece detrás de um arbusto. Para Alberto, é uma surpresa. 'Por que será que os coelhos não são todos brancos? Ele pensa (p.8) - Na ilustração que acompanha esse trecho surge um coelho de cor marrom. A página 22 também pode reforçar que a temática é a da aceitação do outro (temática do preconceito), em que se lê " Então Alberto é um coelho verde, amarelo, marrom, roxo, vermelho ... e também um pouco branco. Diante dessas dubiedades, fica difícil que a temática seja tratada de forma complexa. Ressalta-se ainda que outra temática (essa de caráter didatizante) se impõe na obra, a do ensino de cores, considerando que grande parte da narrativa concentra-se na apresentação das cores: "rolar na grama é uma diversão verde" (p.13); "cheirar flores é uma diversão amarela" (p.15); "pular poças é uma diversão marrom" (p,17); "comer amoras é uma diversão roxa" (p. 19) e colher papoulas é uma diversão vermelha" (p.21). Diante dessas ambiguidades, fica difícil considerar que o tema seja tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora, ainda mais em se considerando a perspectiva didática do ensino de cores que é enfatizada na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	dedicatória
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	13

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não fica completamente evidente no texto, pois há tanto a possibilidade de identificá-lo como a obsessão pela limpeza, já que a regra principal da família do Coelho Branco é "Você não deve se sujar" (p.7) ou "Não vá muito longe e ... não se suje" (p.10), quanto como reflexão sobre o preconceito racial, já que a família Coelho Branco é identificada e qualificada a partir da excessiva marcação da palavra branco (e pelas ilustrações que estão distribuídas entre as páginas 4 a 10 que reforçam essa cor): "A sua mãe é branca. O seu pai é branco. Seus irmãos mais novos são brancos. O sobrenome da sua família é Coelho Branco" (p.9). Para além dessas duas possibilidades, há o objetivo de apresentar o nome das cores, cujo projeto inicia-se à página 12 e segue até quase o final da história, na página 25. Na página 24, por exemplo, as palavras "grama", "flores" e "poças" estão escritas com as cores verde, amarelo e marrom, recuperando as informações anteriormente disponibilizadas sobre a perspectiva de que "X" ação é uma brincadeiras de "Y" cor. Para além dessa questão da temática, em que a presença do apontamento didático se faz presente, registre-se a inverossimilhança narrativa. A família Coelho Branco é apresentada com uma característica marcante: ela obedece regras "Na família Coelho Branco, existem muitas regras que devem ser seguidas. Mas uma delas é a mais importante de todas: Você não deve se sujar. (p. 7). Ainda, desde a página 4 até a página 10, reitera-se a branquitude da família: objetos são brancos, a casa é branca, os membros da família são brancos - reiteração essa que cria uma certa rigidez que pode ser atribuída à própria família (os olhos fechados dos membros da família, com exceção de Alberto, reforçam essa perspectiva). Assim constituída, causa estranheza, soa inverossímel os pais de Alberto permitirem que ele brinque com um coelho estranho à sua família, Téo; mais ainda um coelho que não é branco e sim marrom. Ao final da narrativa, também se identifica inconsistência, à rigidez de postura dos pais, contrapõem-se uma perspectiva de eles saírem para conhecerem novas cores tão somente a partir da narrativa do filho Alberto, que chega em casa colorido, ou seja, não é crível que esses pais resistentes permitam que seus filhos se sujeem e se misturem com outros diferentes de si, mudem completamente sua postura, apenas por ouvir o retato de Alberto sobre suas aventuras. Assim, os recursos imagéticos e narrativos não concorrem para o desenvolvimento criativo da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	12

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema, que não está completamente definido na obra, é desenvolvido parcialmente de forma a não direcionar a opinião ou mesmo o comportamento das crianças. Considerando o viés didático da obra - ensinar cores - há direcionamento, tanto que algumas páginas reforçam o uso de determinada cor: nas páginas 12-13, a cor predominante é o verde, rolar na grama é uma diversão verde e a própria escrita da palavra encontra-se na cor verde. É essa mesma estrutura que se encontra para as demais cores: amarelo (14-15); marrom (16-17); roxa (18-19) e vermelha (20-21). Os vocábulos das cores serão recuperados na página 22 e reforçados, nas páginas 24-25, com as cores correspondendo às brincadeiras. Assim, "grama" estará sendo grafada com a cor verde, "flores" com a cor amarela; "poças" estará registrada com a cor marrom; "amoras" com roxo e "papoulas" com vermelho. Há alguma abertura para a não condução de comportamento e opinião quando, por exemplo, a narrativa abre para alguns questionamentos como o identificado na página 8: "Um dia, Alberto está brincando no jardim. Mamãe e papai estão pendurando a roupa branca ao sol. De repente, um coelho aparece [...] Para Alberto, é uma surpresa: 'Por que será que os coelhos não são todos brancos?' [...]". Esse questionamento dialoga com o leitor, convocando-o a refletir. Há um convite para que os leitores não aceitem as regras impostas, tanto que o coelho Alberto, não ouve o conselho dos pais, quebra com a grande regra imposta de não se sujar (p.10) e surge, ao final da narrativa, mesclado de muitas cores (p.22). A obra, portanto, conduz parcialmente o comportamento dos seus leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	10

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, oferecendo elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre os outros. Alberto, um coelho branco que vêm de uma família que tem por principal regra não se sujar, irá se aventurar por alguns lugares, junto com Téo, um coelho marrom. Como resultado de suas ações, como rolar na grama (12-13) e cheirar flores (14-15) entre outras, o pelo do coelho ficará matizado com várias cores. Uma das possibilidades de ampliação de referências dos leitores dá-se, por exemplo, quando Alberto questiona a existência de coelhos que não têm o mesmo tom de pele do que ele: "De repente, um outro coelho aparece detrás de um arbusto. Para Alberto, é uma surpresa. 'Por que será que os coelhos não são todos brancos?', ele pensa. Esse questionamento, por exemplo, possibilita que o leitor, possa igualmente questionar-se sobre si e sobre a forma como vemos os outros. A ampliação das referências pode ocorrer a partir das ilustrações, em especial, aos detalhes e outras informação (quase non-sense) que estão disponibilizadas. Assim, por exemplo, a diversão marrom - pular em poças - é representada pela ilustração do brejo: poças marrons sobressaem-se no fundo branco e no cenário, observa-se a presença de um sapo com óculos de natação e de maiô listado. Vitórias-régias, misturam-se a outras plantas aquáticas, a juncos e a pedaços de tábuas e pedras de diferentes tamanho. Na brincadeira roxa de comer amoras (p. 18-19), o leitor depara-se, na ilustração com vários arbustos de amora, repletos de frutos. Nos galhos, pássaros, ninho de passarinho, pipa e cobra segurando um bloco de notas, além de, ao chão, o leitor deparar-se com uma minhoca. Alberto e Téo estão escondidos entre os galhos da amoreira. Há espaços para reflexões, mas eles não são os mais potentes dentro da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	14-15

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não respeita os direitos humanos, pois não evita perspectivas preconceituosas, não respeitando, assim, a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A obra confere excessiva ênfase ao fato de a família Coelho Branco ser muito branca: da página 4 a 10, a branquitude da família é reiteradamente marcada - o que indica um recrudescimento comportamental da própria família. Assim, na página 5, o leitor é informado, sobre Alberto que "A sua mãe é branca. O seu pai é branco. Seus irmãos mais novos são brancos. O sobrenome da sua família é Coelho Branco". Na página 6, a descrição é da casa e do mobiliário- tudo branco. A maior regra da família é a de que os coelhos não podem se "sujar". Assim, se a obra intenta lidar com o preconceito, a antítese expressa - branco associado à limpeza e as demais cores à sujeira, por si, já carrega preconceito: branco em oposição a "se sujar" - se as outras cores podem estar no lugar das mais diferentes raças, o fato de associá-las à palavra "sujar" já carrega também elementos preconceituosos. Ao final da narrativa, quando Albino volta para casa, encontra a família que, muito assustada, questiona-o, quer saber o que aconteceu com ele. O coelho trata de explicar o porquê de ele estar colorido e, diante do exposto, os casal escolhe acompanhar o filho nas aventuras: "Amanhã, toda a família Coelho Branco irá em busca de uma nova diversão e de novas cores (p.26). Registre-se, porém, que a narrativa finaliza com essa promessa, não havendo sequência da história (p.26). Após essa finalização do texto verbal, mais três páginas são acrescentadas, apenas com ilustrações (pp.27-29), em que apenas o coelho Albino surge, branquinho, como no início da narrativa. Assim, a obra reforça, mesmo que indiretamente, a presença de uma visão reducionista, preconceituosa até.

ue se identifica são

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	26-29
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	10

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta um bom projeto gráfico-editorial, que favorece a leitura por meio de relação equilibrada entre o texto e a imagem no que concerne à sua distribuição nas páginas, assim como pela escolha da fonte, do espaçamento entre as linhas e também pela distribuição do texto nas páginas. As ilustrações estão legíveis de modo a favorecer a apreciação pelo leitor, tanto quando se trata de ilustrações prioritariamente brancas, como por exemplo as das páginas 06 e 10, quanto nas páginas em que há o uso maciço de cores, como nas páginas 26 e 27. A materialidade do livro conta com a continuidade entre capa e contracapa, sendo que, ao centro da capa, o leitor encontra toda a família Coelho Branco: o pai e a mãe, mais acima, com rolos de tinta branca, mantendo as cores fora do seu espectro de cor. Apenas Alberto está de olhos abertos, observando os movimentos que estão sendo feitos pelo seu pai. O título da obra, nome da autora, ilustradora, tradutora e editora também encontram-se na disponibilizados. Já, na contracapa, um pequeno texto de apresentação da história. Antes do início da história, o leitor tem acesso à ficha catalográfica e demais informações técnicas, seguido o texto de dedicatórias. Ao final, três paratextos: um da escritora, outro da ilustradora e o último da tradutora. O miolo da obra é todo composto por páginas de fundo branco, sendo que há algumas mais coloridas, quando exatamente, há a correlação entre uma brincadeira e o nome da cor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	10

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra propicia efeitos de sentido que são criados a partir da distribuição e da diagramação da mancha textual e das ilustrações ao longo da obra, estabelecendo relação de complementaridade entre texto e ilustração. É possível perceber intencionalidade na distribuição do texto verbal e do texto visual: ora o texto verbal está disposto na parte superior da folha, ora na parte inferior. As ilustrações tomam a mancha gráfica. Na página 4-5, por exemplo, tem-se, nas laterais (esquerda e direita), os pais de Alberto. No meio, o coelho e seus irmãos (totalizando cinco coelhinhos). Quando intencionalmente quer-se marcar o nome de uma cor, há a escrita verbal do nome, sendo que ela é tonalizada com a cor do nome da brincadeira: assim, o nome da cor verde estará sendo grafado com a cor verde; o nome da cor amarela, estará registrado com a cor amarela. Na narrativa, posteriormente (p. 24 e 25), os elementos das brincadeiras serão recuperados via cores: assim, "grama" estará registrada de verde; flores de amarelo; poças em marrom; amoras, roxo e papoulas de vermelho. As ilustrações, ao longo da narrativa, estão distribuídas adequadamente pela mancha gráfica. Na página 6, por exemplo, a mancha gráfica está dividida entre três imagens e dois textos. Assim, o leitor encontra a ilustração de três pequenas janelas (na primeira identifica-se a presença de Alberto), bem distribuídas. Logo abaixo, a informação verbal distribuída em três linhas centralizadas. Em seguida, centralizada e em tamanho maior, a ilustração da família Coelho Branco em uma refeição. Abaixo da ilustração maior centralizada, um texto verbal de apenas uma linha, finalizando com mais uma ilustração, das camas dos coelhos. Assim, os elementos dispostos na mancha gráfica da página estão bem distribuídos, de forma equilibrada: ilustração com três janelas na horizontal, texto de três linhas, seguido de uma ilustração no centro da página, mais texto de uma frase, finalizando com a ilustração de três camas. O cuidado editorial também pode ser observado no tipo de folha e de letras em que está sendo impressa a obra: "Este livro foi composto nas tipologias playfair display regular e Lumanosimo regular" (p.32). Há, pois acabamento estético identificado ao longo da narrativa apresentada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-P DF.pdf	6

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria pré-escola. O áudio conta com músicas de plano de fundo, que vão mudando ao longo da narrativa. A voz de Taíse Artone dá vida à narrativa (com recursos de voz como entonação, pausas,) que, com uma voz clara dá ênfase à experiência auditiva. Como exemplificativo dos recursos de voz empregados, apresenta-se o trecho que vai de 2m04s a 2m08s, em que a narradora faz a voz do Téo: "- Olá, meu nome é Téo! Vamos brincar juntos?"Também são feitos acréscimos de sons ambientes, tais como o sons de passarinhos nos trechos 1:45-1:48 e 3:08-3:10 e risadas dos coelhinhos, no trecho 2:37-2:39. Os elementos sonoros acrescentados à obra colaboram para o enriquecimento da experiência sonora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	2:04- 2:08
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	2:37-2:39
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	1:45 - 1:48
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	2:37 - 2:39
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	3:08- 3:10
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	2:04- 2:08
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	2:37-2:39
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	1:45 - 1:48
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	2:37 - 2:39
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	3:08- 3:10

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, mantendo-se fiel ao texto escrito ao longo da narrativa. Como exemplificativo, registra-se a apresentação, logo no início do audiolivro, das dedicatórias (0:26s - 0:55s). Informações do título, autora, ilustradora, tradutora, editora e ano de publicação também são disponibilizadas ao início e são recuperadas igualmente ao final do audiolivro(7:00s). Ao final da narração da história (5m36s - 5m59s), há a leitura do paratexto de apresentação da autora da obra Franchesca Marescheroni, seguido da leitura dos demais paratextos. A partir de 7:33, o áudio se ocupa em informar o CNPJ, endereço, telefone de contato e email da empresa, chegando mesmo a soletrar esse último, informações desnecessárias para o público. A narrativa é fiel ao texto escrito, como exemplificativo o trecho 2m23s aos 2m30 que corresponde ao texto encontrado no livro impresso, página 11: "Essas últimas palavras ressoam como se fosse um eco: Alberto e Téo já estão longe, pulando de alegria". Buscando respeitar as vozes do pai e da mãe, quando os mesmos, por exemplo, permitem que Alberto possa ir brincar, há, na narração do audiolivro, duas vozes lendo o mesmo texto (uma masculina e outra feminina) - no trecho que vai de 2m14s a 2m20s, quando ambos dizem ao mesmo tempo: "- Tá...tudo bem". - Mss não vá muito longe e ... não se suje!" (que corresponde, no livro impresso à página 10. A existência desses elementos permite afirmar que o audiolivro faz referência à obra relacionada, respeitando as suas especificidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ ZIP.zip	0:26-0:55
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ ZIP.zip	7:00
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ ZIP.zip	2:14 -2:25
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ ZIP.zip	7:33
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ ZIP.zip	2:23 - 2:33
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ ZIP.zip	5:35 - 5:59

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos como entonação de vozes (da narradora) e também dos pais de Alberto. Para ilustrar as diversões que são descritas ao longo da narrativa, há o uso de onomatopeias, por exemplo, entre outros recursos acústicos. Assim, aos 3m07s identifica-se o cantar de passarinhos, enquanto que dos 3m24s ouve-se o barulho de passos em poças d'água. O som do vento dos 4m08 aos 4m11s é outro exemplo da utilização de recursos. A narradora busca entonar o texto, como pode ser identificado aos 1m59s, quando ela pergunta: "Por que será que os coelhos não são todos brancos? (há uma ênfase ao final da pergunta). Em dois momentos distintos da narrativa, o ouvinte depara-se com duas vozes: uma da mãe e outra do pai de Alberto que juntas apresentam as falas dos pais, como identificado no trecho que se inicia aos 2m13s, quando os pais, conjuntamente, permitem que o seu filho Alberto possa ir brincar com um novo personagem e ao final, quando perguntam o que havia ocorrido com Alberto, que surge todo colorido (4m48s). Há, pois, no audiolivro, o emprego de recursos lúdicos que qualificam a narrativa apresentada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	3:07
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	4:08 - 4:11
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	3:24
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	1:59
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	4:48
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	2:13
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	3:07
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	4:08 - 4:11
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	3:24
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	1:59
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	4:48
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	2:13

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, antes são empregadas duas vozes humanas de adultos: uma feminina, que faz toda a narrativa e uma masculina, que faz a voz do pai Coelho, quatro vezes, nos trechos: 2:16, 2:19, 4:50 e 4:57. Cabe destacar que ele fala ao mesmo tempo que a narradora, como se o pai e a mãe Coelho falassem juntos com Alberto. A dicção de ambos é boa, favorecendo a compreensão do texto pelo ouvinte, sem ser forçada ou artificial, sendo adequada ao seu público-alvo que são crianças da faixa etária de 4 e 5 anos. A voz da narradora transmite emoção como pode se observado em várias faixas da narrativa, como, por exemplo, na faixa 1m 38s até 1m 41s que equivale ao trecho da página 7 do livro impresso: "Você não deve se sujar!" - frase chave na narrativa que está muito bem marcada no audiolivro. O nome da narradora da história é apresentando no início do audiolivro, aos 0:18s e repetido ao final da narrativa (7m09s). Não se registram vozes robotizadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	2:16
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	4:57
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	1:38 - 1:41
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P260102000002-PDF.pdf	0:18
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	4:50
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	2:19
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	7:09

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta, em geral, boa qualidade sonora no que se refere à mixagem entre as vozes humanas e outros elementos sonoros como música. Há boa mixagem entre os planos de fundo sonoros e a narração, assim como em relação ao uso de onomatopeias. A equalização é bem-feita, não havendo presença de ruídos indesejáveis ou mesmo de qualquer tipo de sons alheio a história, de modo que o ganho sonoro fica garantido durante toda a audição. Como exemplificativo desse equilíbrio, aos 3m17s, escuta-se uma música de fundo e a voz da narradora: sem que haja interferência. Os sons onomatopaicos que são inseridos, também não interferem, como se observa aos 2:37, quando vocês de crianças são inseridas, sugerindo pertencerem aos dois coelhos que estão brincando: Alberto e Téio. Há qualidade sonora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	2:17
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ZIP.zip	3:17

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, estes são feitos usando "fade in" ou "fade out", de modo que não há interrupções bruscas e o fonograma segue de forma fluída como se pode constatar, por exemplo, nos trechos, 2:48 e 5:36, quando acontece a passagem de uma música para outra no plano de fundo. Outro exemplo é identificado logo no início da narrativa, quando a música de fundo vai diminuindo até ser introduzida, aos 1m01s a voz da narradora. Um outro recurso é empregado para essa transição, como observado aos 4m20s, quando a narradora diz que "Colher papoulas é uma diversão vermelha". Após essa informação, quatro segundos se passam (apenas com a música ao fundo), para que a narradora volte à contação (4m28). Esses recursos reforçam a utilização de "fade in" e/ou "fade out".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ ZIP.zip	5:36
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ ZIP.zip	1:01
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ ZIP.zip	2:48
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ ZIP.zip	4:28
HT LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	HTLC0002020228P260102000002_ ZIP.zip	4:20

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra não respeitar os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros, ao não se manter isenta de preconceitos, estereótipos e de racismo. Apresenta a família do Coelho Branco realçando a sua branquitude. Da página 4 a página 10, são várias as referências à cor branca, já que tudo nesta família é branco: "A sua mãe é branca. O seu pai é branco. Seus irmãos mais novos são brancos. O sobrenome da sua família é Coelho Branco" (p.5), ou ainda "Todos eles moram juntos em uma casa branca. As cortinas das janelas são brancas. A mesa e as cadeiras são brancas. A cama dele é branca". (p.6). A principal regra da família, entre tantas, é a de que ninguém deve se sujar (p.7). Essa prescrição, na história, já faz uma marcação diferencial entre: branco-limpo (todas as ilustrações que tratam da apresentação da família (p.4-10) reforçam essa ideia de limpeza: coelho tomando banho (p.7), roupas no varal (p.8), produtos de limpeza (p.10) e as demais cores - sujo. Na página 9, surge um coelho marrom - Té. Alberto, um dos filhos da família Coelho Branco, fica surpreso, pois não sabia que poderia existir coelho de outra cor. Considerando que uma das perspectivas de se compreender a temática da narrativa seja a chamada para o aceite às diferenças, inclusive a de cor (evitando assim preconceitos), um deles já se manifesta ao associar à própria cor à sujeira. Além dessa possível associação entre cor de pele e sujeira, a narrativa não dá conta de quebrar com esse preconceito, já que, o enredo se fragiliza ao final, ao mostrar quase o imediato aceite da família à nova condição apresentada: de que as cores são sinônimo de diversão: "No final, até mamãe e papai sorriem. Amanhã, toda a família Coelho Branco irá em busca de uma nova diversão e de novas cores". (p. 26). Se a família tem regras rígidas sobre a questão da limpeza, soa inverossímil ela mudar de comportamento apenas a partir da fala de um dos filhos. Ainda, em se considerando a perspectiva polissêmica de que a obra esteja referindo-se aos preconceitos de cor - marcadamente de uma família branca para os de cor, também fragiliza-se o próprio consentimento dos pais ao permitirem que Alberto brinque com um coelho de outra cor e ainda um estranho. Se a perspectiva de leitura for a de conceber a possibilidade de as crianças poderem se sujar, ao brincar, novamente reforça-se o branco como sinal de limpeza e as demais cores ficam marcadas como sujas. Esse termo "sujar" (p.7) dentro da narrativa carrega, em si, preconceitos, quando analisado à luz das perspectivas narrativas apresentadas. Ainda, há de observar as ilustrações finais, dispostas após o texto verbal (p. 27, 28 e 29). Elas apontam para a conviência entre variados elementos coloridos que vão entrando em ambientes brancos onde a família Coelho Branco vive, porém, na página 28, Alberto surge como indo em busca de novas diversões, mas ele está totalmente branco, não havendo mais nenhum indicativo da transformação ocorrida com ele inicialmente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	8

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de viés didático, pois, a partir da página 12 até a página 22, quando a narrativa foca nas brincadeiras das quais participam Alberto e Téo, personagens da história, há uma perspectiva didática de ensino de cores. Isso porque para cada uma das brincadeiras e/ou ações realizadas pelos coelhos, uma cor é nomeada. Assim, "rolar na grama é uma diversão verde" (p. 13); "cheirar flores é uma diversão amarela" (p.15); "pular em poças é uma diversão marrom" (p.17); "comer amoras é uma diversão roxa" (p.19); "colher papoulas é uma diversão vermelha"(p.21). Cada cor é registrada, graficamente, com a cor que está sendo apresentada. Dessa forma, o leitor, além de encontrar na página dupla uma representatividade expressiva, na ilustração da cor sinalizada (por exemplo, na diversão amarela, a de cheirar flores (p.14-15), metade da mancha gráfica é marcada, quase na sua totalidade, com flores amarelas) também a encontra na escrita da palavra: verde está registrada com a cor verde; amarela com a cor amarela e assim sucessivamente."Então, Alberto é um coelho verde, amarelo, marrom, roxo, vermelho... e também um puco branco[...]”(p.22). Cada uma das cores está escrita na sua própria cor representativa. Nas páginas 24 e 25, quando Alberto está contando as suas experiências para os pais, as cores novamente são recuperadas, agora presentes nos substantivos: grama (grafada com a cor verde); flores (com a cor amarela); poças (com a cor marrom); amoras (com a cor roxa) e papoulas (com a cor vermelha). Essa perspectiva é observada e grande parte da obra que parece destinar-se ao ensino das cores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0228 P26 01 02 000 002	IMLC0002020228P2601020000002-P DF.pdf	24--25

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Em observância a análise registrada ao longo deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 01 de 2024, PNLD Educação Infantil – 2026 a 2029, conforme os itens especificados a seguir:

Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1 b: A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, não explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto

Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j: a obra de narrativa autoral não apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação).

Anexo I, Item 14.2.a: O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, não deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura.

Anexo I, Item 14.2: O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos.

Item 3.5: A obra não respeita os direitos humanos, pois não evita perspectivas preconceituosas e racistas; isto é, não respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões.

Anexo I, Item 12.2: A obra não respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e não está isenta de preconceitos, estereótipos.

Anexo I, Item 12.2: A obra não está isenta de viés didático.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 14:50**.

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:43**.